

Nome: _____ N°: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Colégio
OBJETIVO

PARA QUEM CURSA O 6.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2016

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

As questões de **1** a **7** referem-se ao texto a seguir. Leia-o atentamente.

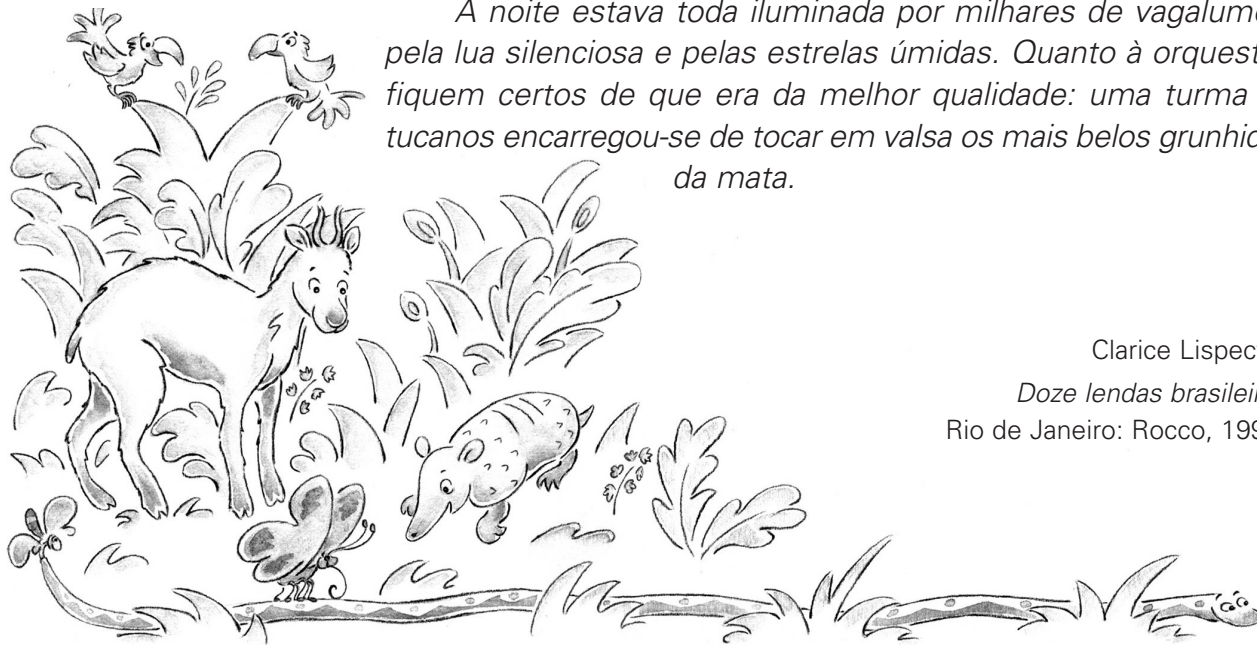
UMA FESTA NA FLORESTA

Foi assim: os animais das matas até que estavam ocupados e calmos em relação a seus deveres, pois o dever do animal é existir. Mas eis senão quando surgiu no ar um boato que logo se espalhou alvissareiro num diz-que-diz assanhado. Vinha esse boato trazido pelo canto do sabiá. Como o sabiá, a quanto se sabe, canta pelo mero prazer de cantar, ficaram os bichos em dúvida sobre se era ou não verdade.

E – de repente – começou a chover convite para a tal festança. Quem convidava não dizia quem era, mas todos desconfiaram que a ideia vinha da rainha das selvas brasileiras, a onça, mandachuva que era. Todos os bichos foram convidados, garantindo-se que na ocasião seria abolida a ferocidade. Até a mãe-coruja, que de tão séria e sábia até óculos usava, foi convidada com os seus filhotes.

Quanto às filhas do macaco, doidas para namorar e enfim casar, enfeitaram-se tanto e com tantas bugigangas que pareciam umas – é isso mesmo, pareciam umas verdadeiras macacas. E quem pensa que a cobra faltou por ser tão nojenta está enganado: apareceu fazendo salamaleques com o corpo escorregadio para chamar atenção.

A noite estava toda iluminada por milhares de vagalumes, pela lua silenciosa e pelas estrelas úmidas. Quanto à orquestra, fiquem certos de que era da melhor qualidade: uma turma de tucanos encarregou-se de tocar em valsa os mais belos grunhidos da mata.



Clarice Lispector.
Doze lendas brasileiras.
Rio de Janeiro: Rocco, 1999.)

QUESTÃO 1

No primeiro parágrafo do texto, lemos: “*Foi assim*”. Que fato foi narrado a partir dessa confirmação?

- a) O início dos preparativos para a festança que se realizaria na floresta.
- b) A chegada dos filhotes da mãe-coruja.
- c) O ataque que a onça planejava fazer contra os bichos da floresta.
- d) Os preparativos para o casamento das filhas do macaco.
- e) O ensaio do canto do sabiá, já que ele seria responsável por espalhar o convite para a festa.

RESOLUÇÃO

A partir da confirmação “foi assim”, narrou-se o início dos preparativos para a festança que se realizaria na floresta.

Resposta: A

QUESTÃO 2

No trecho “*E – de repente – começou a chover convite para a tal festança*”, o significado da expressão em destaque é:

- a) poucos convites foram distribuídos.
- b) muitos convites foram distribuídos.
- c) os convites não seriam distribuídos.
- d) os convites não chegaram a seus destinatários.
- e) nem todos os animais receberiam o convite para a festança.

RESOLUÇÃO

O significado que a expressão “começou a chover convite” assume no texto é que muitos convites foram distribuídos.

Resposta: B

QUESTÃO 3

Observe os usos que a autora faz da palavra **até** num trecho do texto:

***Até** (1) a mãe-coruja, que de tão séria e sábia **até** (2) óculos usava, foi convidada com os seus filhotes.*

- Assinale a alternativa correta:

- Em (1), a ideia é de causalidade: *entre todos os animais, até a coruja e seus filhotes foram convidados*. Em (2), a ideia é de inclusão: *de tão séria e sábia, até óculos usava*.
- Em (1), a ideia é de inclusão: *entre todos os animais, até a coruja e seus filhotes foram convidados*. Em (2), a ideia é de causalidade: *de tão séria e sábia, até óculos usava*.
- Em (1) e em (2), a ideia é de causalidade: *entre todos os animais, até a coruja e seus filhotes foram convidados e, de tão séria e sábia, até óculos usava*.
- Em (1) e em (2), a ideia é de inclusão: *entre todos os animais, até a coruja e seus filhotes foram convidados e, de tão séria e sábia, até óculos usava*.
- Em (1) e (2) não é possível determinar os usos que a autora faz da palavra **até**.

RESOLUÇÃO

No trecho "**Até (1) a mãe-coruja, que de tão séria e sábia até (2) óculos usava, foi convidada com os seus filhotes**", temos:

Em (1), a ideia é de inclusão, já que, **entre todos os animais, até a coruja e seus filhotes foram convidados**.

Em (2), a ideia é de causalidade: **de tão séria e sábia, até óculos [a coruja] usava**.

Resposta: B

QUESTÃO 4

A rotina em que viviam os animais na floresta é quebrada e logo surge para o leitor a ideia de um possível conflito. Que expressão do texto faz essa revelação?

- E – de repente – começou a chover convite para a tal festança.*
- [...] pois o dever do animal é existir.*
- Mas eis senão quando.*
- [...] ficaram os bichos em dúvida sobre se era ou não verdade.*
- Foi assim.*

RESOLUÇÃO

A expressão que marca a quebra da rotina e da tranquilidade em que viviam os animais da floresta é "**Mas eis senão quando**". Entendemos que, a partir desse momento, será instalado um conflito na narrativa e as ações descritas se desenvolverão como consequência desse novo fato.

Resposta: C

QUESTÃO 5

Releia este trecho do texto:

Todos os bichos foram convidados, garantindo-se que na ocasião seria abolida a ferocidade.

- Leia as afirmações feitas a seguir:
 - I. A expressão “*na ocasião*” é indicadora de tempo e refere-se à “tal festança”.
 - II. Dizer que “*na ocasião seria abolida a ferocidade*” significa dizer que apenas durante a festança a onça não se mostraria feroz.
 - III. Dizer que “*na ocasião seria abolida a ferocidade*” significa dizer que, a partir da presença de todos na festança, a onça nunca mais se mostraria feroz aos bichos da floresta.

- Estão corretas as afirmações feitas em
 - a) II, apenas.
 - b) II e III, apenas.
 - c) I e II, apenas.
 - d) I e III, apenas.
 - e) I, II e III.

RESOLUÇÃO

Reconsiderando as afirmações feitas, teremos:

Em I: Afirmação *correta*, pois a expressão “na ocasião” é uma locução adverbial de tempo e a ocasião referida é a “tal festança”.

Em II: Afirmação *correta*, pois a demarcação de tempo expressa pela locução adverbial “na ocasião” confirma que a onça estava disposta a abolir sua ferocidade apenas durante a festança.

Em III: Afirmação *incorreta*, pois a demarcação de tempo expressa pela locução adverbial “na ocasião” indica que a onça estava disposta a abolir sua ferocidade apenas durante a festança, e não para sempre, como sugere essa afirmação.

Assim, estão corretas as afirmações feitas em I e II, apenas.

Resposta: C

QUESTÃO 6

Observe:

- I. Vinha esse boato trazido pelo **canto** do sabiá.
- II. E anunciou o sabiá: “Eu **canto** para trazer uma grande notícia!”

Assinale a alternativa correta.

- a) A palavra canto é verbo em I e II.
- b) A palavra canto é verbo em I e substantivo em II.
- c) A palavra canto é substantivo em I e II.
- d) A palavra canto é substantivo em I e verbo em II.
- e) A palavra canto é adjetivo em I e verbo em II.

RESOLUÇÃO

A palavra canto é substantivo em I, pois, entre outras propriedades, é antecedida pelo artigo “o” (observado na junção da preposição “per” + artigo “o”). Já em II, a palavra canto é verbo, pois, entre outras propriedades dessa classe gramatical, permite-se flexionar em número e pessoa (no caso, na 1.ª pessoa do singular: pronome “eu”).

Resposta: D

QUESTÃO 7

Releia este trecho do texto.

Quanto às filhas do macaco, doidas para namorar e enfim casar, enfeitaram-se tanto e com tantas bugigangas que pareciam umas – é isso mesmo, pareciam umas verdadeiras macacas.

- Se esse macaco, em especial, tivesse apenas uma filha, como esse trecho deveria ser escrito, mantendo-se uma correta concordância nominal e verbal?
- a) Quanto à filha do macaco, doidas para namorar e enfim casar, enfeitou-se tanto e com tantas bugigangas que parecia uma – é isso mesmo, parecia uma verdadeira macaca.
- b) Quanto à filha do macaco, doida para namorar e enfim casar, enfeitou-se tanto e com tantas bugigangas que parecia uma – é isso mesmo, parecia uma verdadeira macaca.
- c) Quanto à filha do macaco, doida para namorar e enfim casar, enfeitaram-se tanto e com tantas bugigangas que parecia uma – é isso mesmo, parecia uma verdadeira macaca.
- d) Quanto à filha do macaco, doida para namorar e enfim casar, enfeitou-se tanto e com tantas bugigangas que pareciam uma – é isso mesmo, pareciam umas verdadeiras macacas.
- e) Quanto à filha do macaco, doida para namorar e enfim casar, enfeitou-se tanto e com tantas bugigangas que pareciam uma – é isso mesmo, parecia uma verdadeira macaca.

RESOLUÇÃO

Fazendo a alteração solicitada no enunciado, teremos a correta concordância nominal e verbal em: ***Quanto à filha do macaco, doida para namorar e enfim casar, enfeitou-se tanto e com tantas bugigangas que parecia uma – é isso mesmo, parecia uma verdadeira macaca.***

Resposta: B

As questões **8, 9 e 10** referem-se ao texto a seguir.

RARIDADE

A arara
é uma ave rara
pois o homem não para
de ir ao mato caçá-la
para a pôr na sala
em cima de um poleiro
onde ela fica o dia inteiro
fazendo escarcéu
porque já não pode voar pelo céu.

E se o homem não para
de caçar arara,
hoje uma ave rara,
ou a arara some
ou então muda seu nome
para arrara.

(José Paulo Paes. *Olha o bicho!* São Paulo: Ática.)

QUESTÃO 8

Considerando o poema de José Paulo Paes, assinale a única alternativa **incorreta** entre as apresentadas a seguir.

- a) No poema, o jogo de palavras que faz com que “arara” se transforme em “arrara” é dispensável, já que não contribui para representar a mensagem do poema.
- b) O poema está organizado em duas estrofes.
- c) Na palavra criada pelo poeta – **arrara** –, percebemos uma brincadeira com a mistura das palavras *arara* e *rara*, numa indicação de que a arara, de tanto ser caçada pelo homem, está se tornando uma ave rara.
- d) O título do poema, *Raridade*, refere-se à própria “arara”, que, caso continue sendo caçada pelo homem, poderá se tornar uma raridade na natureza.
- e) As estrofes do poema possuem números diferentes de versos.

Questão anulada

QUESTÃO 9

A palavra muda no verso “ou então muda seu nome” é um verbo. Assinale a única alternativa em que essa mesma palavra não pertence a essa classe gramatical.

- a) A ave muda seus hábitos para fugir do implacável caçador.
- b) A arara, muda e entristecida, não pode mais voar pelo céu.
- c) Ela muda de ideia a todo momento.
- d) Essa espécie de animal muda de abrigo de tempos em tempos.
- e) Aquela estranha vizinha da rua de baixo muda de humor com muita facilidade!

Questão anulada

QUESTÃO 10

O texto que você leu é um poema. Qual das afirmações a seguir apresenta características próprias desse gênero textual?

- a) O texto é organizado em parágrafos.
- b) O texto é escrito em prosa e compõe-se de situação inicial, desenvolvimento e situação final.
- c) O texto é organizado em versos e estrofes, podendo apresentar rimas.
- d) É um texto informativo.
- e) Utiliza-se do recurso de balões de fala para representar os diálogos entre as personagens.

Questão anulada

QUESTÃO 11

Haicai é um gênero poético originário do Japão, escrito em três versos, e contém alguma referência à natureza expressa no tempo presente. Com base nessas informações, assinale, entre os textos apresentados abaixo, um haicai.

a) *Chuva: queda ou precipitação de gotas de água na nuvem.*

b) *Já passou a chuva
E o sol já vem surgindo
E a Dona Aranha
Continua a subir.*
(domínio público)

c) *Que cheiro cheiroso
De terra molhada
Quando a chuva chuveisca!...*
(Angela Leite de Souza)

d) *Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!*
(Cecília Meireles)

e) *Chuva torrencial prejudica trânsito em toda a cidade.*

RESOLUÇÃO

Entre os textos apresentados, o haicai é

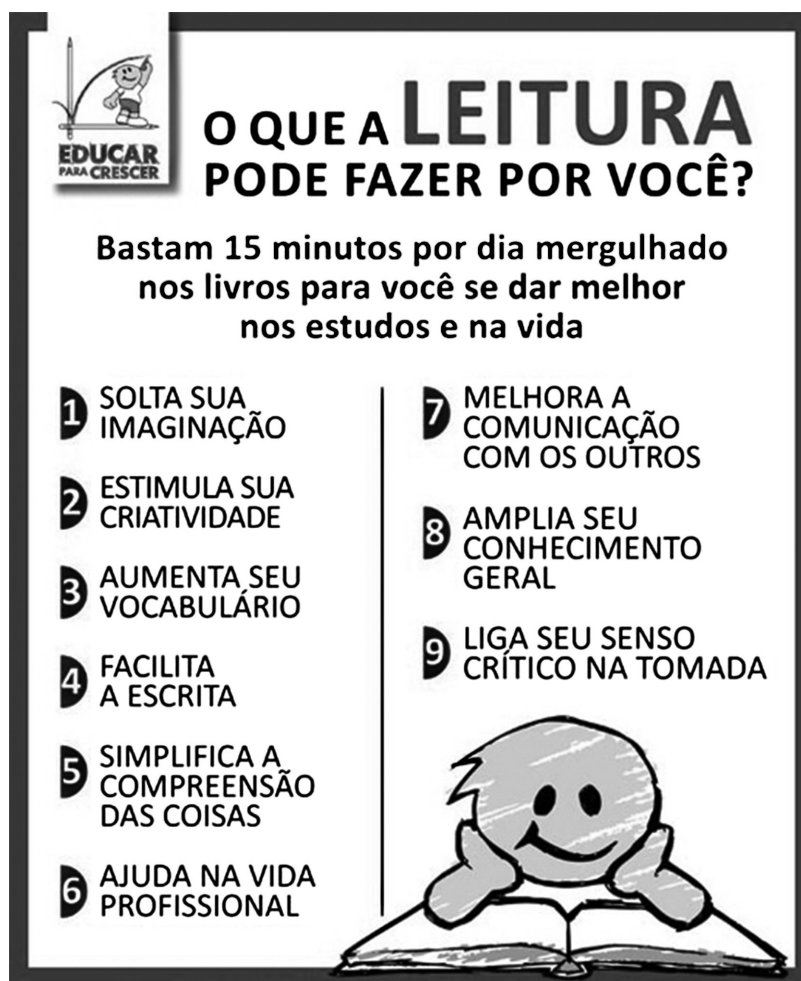
***Que cheiro cheiroso
De terra molhada
Quando a chuva chuveisca!...***

Como se observa, ele é o único que atende às informações dadas no enunciado da questão: possui três versos, bem como referência à natureza (no caso, à chuva) expressa no tempo presente (chuva chuveisca).

Resposta: C

QUESTÃO 12

Diversas campanhas publicitárias buscam conscientizar a população sobre a importância do ato de ler. Veja uma delas:




EDUCAR PARA CRESCER

O QUE A LEITURA PODE FAZER POR VOCÊ?

Bastam 15 minutos por dia mergulhado nos livros para você se dar melhor nos estudos e na vida

- 1 SOLTA SUA IMAGINAÇÃO
- 2 ESTIMULA SUA CRIATIVIDADE
- 3 AUMENTA SEU VOCABULÁRIO
- 4 FACILITA A ESCRITA
- 5 SIMPLIFICA A COMPREENSÃO DAS COISAS
- 6 AJUDA NA VIDA PROFISSIONAL
- 7 MELHORA A COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS
- 8 AMPLIA SEU CONHECIMENTO GERAL
- 9 LIGA SEU SENSO CRÍTICO NA TOMADA



Leia as afirmações feitas a seguir, a respeito da campanha:

- I. A campanha publicitária apresenta razões que justificam a importância da leitura.
- II. Expressões como “mergulhando nos livros” ou “liga seu senso crítico na tomada” possuem a intenção de aproximar a mensagem à compreensão do leitor, uma vez que são próprias da linguagem oral.
- III. O incentivo à leitura é a principal mensagem traduzida pelo anúncio publicitário apresentado.
- IV. A campanha informa que o brasileiro tem lido cada vez menos.
- V. A campanha possui o objetivo de divulgar o lançamento de um livro infantojuvenil.

• Estão corretas as afirmações feitas em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) IV e V, apenas.

RESOLUÇÃO

Leia novamente as afirmações feitas e, em seguida, os comentários correspondentes:

I. **Correta:** Os nove itens apresentados podem ser considerados argumentos que visam promover o ato de ler.

II. **Correta:** Expressões como “mergulhando nos livros” ou “liga seu senso crítico na tomada” possuem a intenção de aproximar a mensagem à compreensão do leitor, uma vez que são próprias da linguagem oral. Muitos anúncios publicitários fazem uso desse recurso, objetivando a compreensão da mensagem pelo público-alvo.

III. **Correta:** De fato, o incentivo à leitura é a principal mensagem traduzida pelo anúncio publicitário apresentado.

IV. **Incorreta:** Nenhum dos itens apresentados na campanha faz menção aos hábitos de leitura dos brasileiros, nem quantifica tal informação.

V. **Incorreta:** Não há qualquer divulgação literária na campanha publicitária.

Assim, apenas as informações dadas em I, II e III estão corretas.

Resposta: D

QUESTÃO 13

Leia a tirinha a seguir.



(Quino. *Toda Mafalda*, São Paulo: Martins Fontes.)

• O texto do balão foi corretamente transcrito em:

- a)
- Tem uma epidemia num sei do quê! Vou ficá doente! Todo mundo tá de cama!
 - Mas, se ele não sabe ler, o que será que ele viu no jornal?
 - As fotos dos últimos filmes!

- b)
- Tem uma epidemia num sei do quê!
 - Vou ficá doente! Todo mundo tá de cama!
 - Mas, se ele não sabe ler, o que será que ele viu no jornal?
 - As fotos dos últimos filmes!

- c)
- Tem uma epidemia num sei do quê!
 - Vou ficá doente!
 - Todo mundo tá de cama!
 - Mas, se ele não sabe ler, o que será que ele viu no jornal?
 - As fotos dos últimos filmes!

- d)
- Tem uma epidemia num sei do quê! Vou ficá doente! Todo mundo tá de cama! Mas, se ele não sabe ler, o que será que ele viu no jornal?
 - As fotos dos últimos filmes!

- e)
- Tem uma epidemia num sei do quê! Vou ficá doente! Todo mundo tá de cama!
 - Mas, se ele não sabe ler, o que será que ele viu no jornal?
 - As fotos dos últimos filmes!

RESOLUÇÃO

A alternativa que traz o texto do balão corretamente transcrito é:

- **Tem uma epidemia num sei do quê! Vou ficá doente! Todo mundo tá de cama!**
- **Mas, se ele não sabe ler, o que será que ele viu no jornal?**
- **As fotos dos últimos filmes!**

Resposta: A

QUESTÃO 14

Neste ano, o Brasil está sediando os Jogos Olímpicos Rio 2016!

Você sabia que nem só de medalhas e conquistas vivem os atletas? Isso mesmo! A história dos jogos é cheia de curiosidades bem divertidas. Leias duas delas nas próximas questões e responda às perguntas que as acompanham.

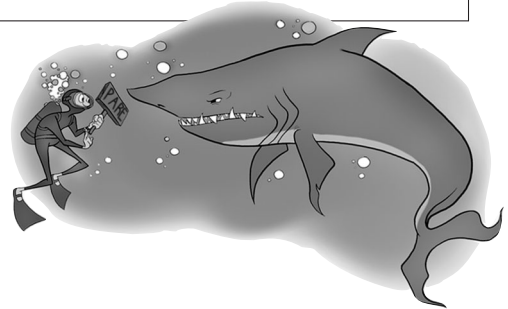
Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto a seguir, observando a correta grafia das palavras.

RIVAIS PERIGOSOS

No triatlo olímpico, os atletas nadam, correm e pedalam... E no ano 2000, em Sidney (Austrália), correram o risco de dar de cara com tubarões! Para evitar a _____, uma escolta de mergulhadores acompanhou os atletas dentro da água, usando equipamentos que _____ ondas eletromagnéticas para afastar os _____.

(Disponível em: <<http://recreio.uol.com.br>>. Acesso em 15 mai 2016.)

- a) amiaça; emitiam; predadores.
- b) ameaça; emitiam; predadores.
- c) ameassa; emetiam; perdadores.
- d) ameaça; emitiam; pedradores.
- e) ameaça; imetiam; predadores.



RESOLUÇÃO

De acordo com as regras ortográficas prescritas pela norma culta da língua portuguesa, estão escritos corretamente os vocábulos: **ameaça, emitiam e predadores.**

Resposta: B

QUESTÃO 15

DEU TUDO ERRADO

Atrasado, com dor de barriga e calçando sapatos folgados. Foi assim que o francês Joseph Guillemot ganhou a medalha de prata na corrida dos 10 mil metros, em 1920, em Antuérpia (Bélgica). Tudo começou quando ele recebeu o aviso de que a prova havia mudado das 17h30 para as 14h15. Como tinha acabado de almoçar, o resultado foi mal-estar. Para completar, os sapatos do atleta sumiu e ele improvisou com outros, dois números maiores.

(Disponível em: <http://recreio.uol.com.br>>. Acesso em: 15 mai 2016.)



- Entre as afirmações feitas a seguir, apenas uma está correta. Assinale-a.
- a) No trecho há um erro ortográfico na palavra “improvisou”. O correto é “improvizou”.
- b) O título do texto – *Deu tudo errado* – não tem qualquer relação com seu conteúdo.
- c) No texto, não há erros de concordância verbal ou nominal.
- d) No texto, há um erro de concordância verbal em “os sapatos do atleta sumiu [...]”. O correto seria “os sapatos do atleta sumiram [...]”.
- e) A palavra *francês*, em destaque no texto, deveria ser grafada com letra maiúscula, já que é um substantivo próprio.

RESOLUÇÃO

A única alternativa que traz uma informação correta é: No trecho há um erro de concordância verbal em “os sapatos do atleta sumiu [...]”. O correto seria “os sapatos do atleta sumiram [...]”. As demais alternativas apresentam impropriedades em suas afirmações.

Resposta: D